

Carta do Gestor - Janeiro/'21

Caros Cotistas, Parceiros e Amigos

Entramos em 2021, ainda com fortes resquícios do pesadelo do ano anterior. Janeiro foi um mês bastante turbulento, infelizmente com a pandemia ainda assombrando o mundo e com atraso nas vacinas. Alguns países vem sendo forçados a novos lockdowns, trazendo incertezas quanto a velocidade e magnitude de recuperação das economias. De qualquer maneira, com inúmeros laboratórios correndo para produzir diferentes vacinas, há uma forte e concreta esperança que – em poucos meses – teremos sim vencido esta batalha. E os mercados parecem trabalhar com este cenário base (no qual também acreditamos), sendo que qualquer desfecho diferente deste poderá ocasionar uma correção nas Bolsas globais, no nosso entendimento.

Nos EUA, o presidente Joe Biden assumiu, mas não sem os dissabores de presenciar uma invasão do Capitólio por manifestantes apoiadores de Donald Trump. Uma afronta à democracia, e um desnecessário embaraço a um enfraquecido Partido Republicano pós-eleição. Partido esse que tenta se reerguer já negociando com Biden uma contraproposta ao pacote Democrata de 1.9 trilhão de dólares para recuperar a economia. Os Republicanos defendem cifras menores (600 bilhões de dólares), alinhado a um posicionamento histórico de maior austeridade fiscal (ao menos na teoria) que os Democratas. Vale lembrar que Governo Trump já havia se comprometido com um pacote de 900 bilhões de dólares em dezembro passado. Haja dinheiro! E além disso, o FED continua ecoando em alto e bom tom que não cogita num futuro próximo tomar quaisquer medidas que reduzam estímulos ou tirem a liquidez do mercado, dando fôlego a uma provável recuperação.

E com a posse de Biden (e o temido cenário de Blue Wave), temas antigos voltaram à tona, com ênfase a uma possível maior regulamentação do setor de tecnologia. E, mais uma vez, as Big Techs na berlinda, levando a queda de algumas destas ações, principalmente Amazon e Facebook (apesar dos sólidos resultados reportados por FB no fim de janeiro). Aliás, a safra de balanços está a todo vapor, e isso talvez ajude a explicar porque Apple e Microsoft se seguraram tão melhor no mês, com mais um trimestre invejável de ambas. Isso também talvez ajude a explicar o Nasdaq fechar o mês em +0,29%, ao passo que o S&P caiu 1,11%. De qualquer forma, entendemos que ajustes na regulamentação das Techs tendem a ser pontuais, com limitado potencial de destruição de valor para estas empresas.

Mas a chegada de Biden também turbina as esperanças em projetos sustentáveis e de fontes de energia renováveis, levando, por exemplo, as ações da Tesla a uma meteórica valorização nos últimos meses. Tesla é um caso enigmático e apaixonante, e para aqueles que (assim como nós) enxergam a empresa como um dos maiores expoentes de uma possível nova revolução industrial, não é difícil imaginar o crescimento potencial que está por vir. Aliás, a General Motors já se comprometeu publicamente a zerar a produção de veículos com motor a gasolina a partir de 2035., focos prioritários da proposta de estudo e investimento do Newton. Isso é inovação, isso é tecnologia.

NEWTON FUND

Vimos ainda Donald Trump - nos seus derradeiros dias na Casa Branca - fechar o cerco contra empresas chinesas listadas nos EUA, entre as quais, duas que gostamos muito e temos em carteira: Tencent e Alibaba (esta última ainda negativamente afetada pelas desavenças de seu fundador – Jack Ma – com a cúpula do Partido Chinês). Algumas das empresas chinesas foram efetivamente deslistadas da NYSE (China Telecom, China Mobile e China Unicom), e outras entraram numa lista negra de risco militar (Xiaomi, nesta lista), mas o embate com Tencent e Alibaba felizmente desidratou-se e ambas seguem firmes negociadas nos EUA. E Jack Ma reapareceu, dando-nos confiança que as desavenças com Xi Jinping & Cia são contornáveis e serão solucionadas sem danos maiores.

Por fim, assistimos em janeiro os ataques especulativos às ações da GameStop, com movimentos orquestrados de compra por parte de pessoas físicas através da corretora Robinhood contra posições vendidas de fundos de investimentos, levando a perdas bilionárias em alguns destes fundos, e trazendo estresse adicional ao mercado. Este risco não corremos, já que priorizamos sempre ativos extremamente líquidos e dominantes nos seus segmentos de atuação.

Portfólio Newton Fund

	Varição %	Observação
Tencent	24.23%	Alívio após ameaças de deslistar a ação nos EUA e tensões menores sobre novas regras de Tech na China
Tesla	12.45%	Vitória de Biden catapultando as empresas pioneiras em energia renovável
Alibaba	9.07%	Alívio após ameaças de deslistar a ação nos EUA, e tensões menores sobre novas regras de Tech na China
Mercado Livre	6.23%	e-commerce em alta, aliado a novos segmentos de negócios complementares (e-wallet, Mercado Paggo)
Twillio	6.18%	Demanda crescente por serviços oferecidos pelo Twillio, que devem aquecer com retomada das economias
Microsoft	4.29%	Resultados excepcionais, demanda resiliente, fortaleza financeira
Google	4.26%	Recuperação parcial das perdas de Dezembro, pelo temor de possíveis impactos do Blue Wave
Okta	1.87%	Ação performou bem, após alguma fraqueza em Dezembro. Nenhum evento específico em Okta
Disney	1.66%	Bom crescimento de usuários no Disney +
SalesForce	1.36%	Papel ainda digerindo a aquisição de Slack, um gol de placa para a Salesforce, na nossa opinião
NDX (USD)	0.29%	
Paypal	0.05%	Fintech stocks apresentaram maior volatilidade em janeiro. Nenhum evento específico em PYPL
Nvidia	-0.50%	Nenhum evento específico. Profit Taking, parcialmente recuperado nos primeiros dias de fevereiro
Apple	-0.55%	Apesar de um resultado excelente, temores com possíveis novas regulamentações no setor de Tech.
Square	-0.77%	Fintech stocks apresentaram maior volatilidade em janeiro. Nenhum evento específico em SQ
Servicenow	-1.32%	Nenhum evento específico. Profit Taking, parcialmente recuperado nos primeiros dias de fevereiro
Amazon	-1.56%	Impacto negativo por temores de possível perda de receitas por novas regulamentações no setor de Tech
Activision	-1.99%	Profit Taking após boa performance nos meses anteriores
Shopify	-2.95%	Profit Taking após boa performance nos meses anteriores
Facebook	-5.43%	Impacto negativo por temores de possível perda de receitas por novas regulamentações no setor de Tech
Hubspot	-6.11%	Nenhum evento específico. Profit Taking, parcialmente recuperado nos primeiros dias de fevereiro
Adobe	-8.27%	Nenhum evento específico. Profit Taking, parcialmente recuperado nos primeiros dias de fevereiro
Valorização		
USD / BRL	5.18%	
NDX (BRL)	5.47%	
Ibovespa	-3.32%	

NEWTON FUND



No Brasil, o dólar subiu 5,18% em janeiro, ao passo que a Bovespa caiu 3,32%. Incertezas com a covid e também os temores sobre a manutenção do teto de gastos contribuíram para esta volatilidade, além das incertezas com as eleições no Senado e Câmara Federal (já definidas no dia 1º de fevereiro, favoravelmente ao Governo, o que deve contribuir para menos volatilidade no câmbio no curto prazo, possivelmente com algum fortalecimento do Real frente ao dólar).

Nossa jornada apenas começou, e pelos riscos inerentes a investimentos em renda variável, ressaltamos tratar-se de uma maratona, e não uma corrida de 100 metros.

A convicção dos ativos que temos em carteira permanece inabalada, principalmente após os ótimos resultados reportados até então (Facebook, Apple, Microsoft, ServiceNow, Amazon, Alibaba, Google, para citar alguns casos). Estamos constantemente atualizando nossos modelos, sempre baseado nos critérios de TFMP (Tecnologia, Finanças, Mercado e Pessoas), além das análises de posicionamento na J-curve (mostrando, por exemplo, ServiceNow e Netflix movimentando-se na curva nos últimos meses). E estamos analisando novos prospects com potencial para integrar nosso portfólio oportunamente. Apesar de um começo agitado, somos bastante construtivos com 2021.

Muito obrigado pela confiança.

Equipe Newton Tech Fund



NEWTON FUND

OBJETIVO

O Fundo buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aquisição de cotas de fundos de investimento que apliquem seus recursos predominantemente no mercado de ações no Brasil, com o objetivo de prover aos cotistas rendimentos superiores à taxa de juros de longo prazo.

PÚBLICO-ALVO

O fundo tem como público alvo exclusivamente os investidores qualificados, que buscam rentabilidade de suas cotas no longo prazo.

Informações gerais

Início do Fundo	12/2020	Classificação ANBIMA	Ações Ativo Livre
Taxa de Administração	2% a.a.	Prazo de cotização - Aplicação	D+2 (dias úteis)
Taxa de Performance	20% sobre NDX	Prazo de cotização - Resgate	D+6 (dias úteis)
Investimento inicial	R\$50.000	Prazo de Pagamento	D+10 (dias úteis)
Movimentação mínima	R\$20.000	Horário limite para movimentações	15:30
Mínimo de permanência	R\$30.000	Benchmark	Nasdaq 100 (NDX)